



Universidade do Oeste Paulista

Usuário Máster 0271



Relatório de Auto-Avaliação Institucional - 2006/2008

.

Presidente Prudente - SP

27 de Novembro de 2008

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

REITORA

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima

VICE-REITORA

Ana Cristina de Oliveira Lima

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

José Eduardo Creste

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Maria Regina de Oliveira Lima

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA E

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Maria de Lourdes Zizi Trevisan Perez

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – Usuário Máster 0271

Caracterização da IES:

- Instituição Privada
- Sem fins lucrativos
- Universidade

Estado: São Paulo

Município: Presidente Prudente

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
Aparecida Darcy Alessi Delfim *	Corpo Técnico Administrativo
Lucimara Carvalho de Andrade Sanches	Corpo Técnico-Administrativo
Luis do Nascimento Ortega	Corpo Técnico Administrativo
Maria Angelina Cardozo Silva	Corpo Técnico-Administrativo
Maria de Lourdes Zizi Trevizan Perez	Corpo Técnico-Administrativo
Moacir Del Trejo	Corpo Técnico-Administrativo
Alba Regina Azevedo Arana	Corpo Docente
Aliete Maria Gianelli Sylla	Corpo Docente
Lucia Maria Gomes Correa Ferri	Corpo Docente
Rodrigo Faria	Corpo Docente
Claudio Roberto Batista	Corpo Discente
Tani Nice Schiavo de Souza Moraes	Corpo Discente
Wagner Luiz Pense	Corpo Discente
Jerson Valdemar de Melaré Belaz	Sociedade Civil Organizada
Maria Rosa dos Santos Malamão	Sociedade Civil Organizada

***Coordenadora da CPA**

PROCEDIMENTOS E ESTATÍSTICA

Rodrigo Faria

Período de Mandato da CPA: 3 Anos para Corpo Técnico-Administrativo e Docente
 2 Anos para Corpo Discente e Sociedade Civil Organizada
 *Ambos podem ser renovados por igual período

Ato de Composição da CPA: Portaria da Reitoria da UNOESTE – nº 13/2004 (09/06/2004)
 Alteração – nº 03/2006 (19/04/2006)

Segundo Ato de Composição da CPA: Portaria da Reitoria da UNOESTE – nº 023/2007
 (08/10/2007)

MISSÃO E PRINCÍPIOS DA UNOESTE

MISSÃO

A Universidade do Oeste Paulista tem como missão desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, pelo exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas do conhecimento científico, humanístico e tecnológico, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental.

PRINCÍPIOS

- Desenvolvimento e consolidação da cidadania planetária, latino-americana e brasileira no contexto local;
- Valorização da participação como instrumento de concretização da cidadania democrática no contexto nacional e local;
- Importância da interação entre teoria e prática para a formação dos futuros profissionais e para a efetiva solução dos problemas sociais, econômicos e técnicos da sociedade brasileira;
- Reconhecimento da relevância da educação e do conhecimento como instrumentos essenciais da efetiva cidadania participativa e da inserção produtiva e crítica na sociedade brasileira, dos profissionais formados;
- Relevância do envolvimento ativo do estudante em seu processo de aprendizagem;
- Formação do espírito ético do futuro pesquisador ou profissional de nível superior.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
I. INTRODUÇÃO	7
II. CARACTERIZAÇÃO DA UNOESTE E SUA INSERÇÃO REGIONAL	9
III. PERFIL DO EGRESSO DA UNOESTE, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	11
O perfil proposto para os egressos da UNOESTE.....	11
Competências e habilidades	11
IV. PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOESTE: RETROSPECTIVA	12
V. JUSTIFICATIVA	15
Cumprimento da legislação: Lei nº 10.861/04 e Portaria MEC nº 2.051/04	15
Continuidade do processo de auto-avaliação em conformidade com o projeto governamental	15
VI. OBJETIVOS	16
Geral.....	16
Específicos	16
VII. DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO DA UNOESTE	17
Núcleo básico	17
UNOESTE: Sociedade, Ambiente e Cultura	17
UNOESTE: Imagem, Diálogo e Meios de Comunicação Social	17
UNOESTE: Gestão de Pessoas.....	18
UNOESTE: Gestão Institucional	18
Planejamento na UNOESTE: Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de suas Atividades	19
A UNOESTE e sua Política de Atendimento a Estudantes e Egressos .	19
Itens Especiais	19
VIII. ARTICULAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
IX. METODOLOGIA	22
Design, estratégias e instrumentos de operacionalização do projeto.....	23

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

RECURSOS	23
X. CRONOGRAMA.....	25
XI. PROCEDIMENTOS DE COLETA, ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	26
Apresentações em Eventos Científicos	28
XII. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE QUANTITATIVA	31
XII. INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	32
XII. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PREVISTOS NO PDI 2008-2012	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

I. INTRODUÇÃO

A Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, deu continuidade, de setembro de 2006 a novembro de 2008, ao processo de auto-avaliação institucional iniciado em 2004, conforme recomendação do SINAES, instituído através da Lei 10.861/04.

Em 2006, encaminhou ao INEP, relatório de auto-avaliação correspondente ao processo desenvolvido no período 2004-2006, no prazo previsto em Lei e, em 30 de abril de 2008, o mesmo foi reenviado para depósito no sistema E-MEC.

Este documento apresenta o relatório de Auto-Avaliação Institucional da Universidade do Oeste Paulista, correspondente ao período de 2006-2008, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Este sistema é supervisionado e coordenado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e executado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, na orientação quanto à expansão da sua oferta, no aumento permanente da eficácia institucional e na efetividade acadêmica e social e, em especial, na busca da promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Seus principais instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos são:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)
 - Auto-avaliação – coordenada pela CPA de cada IES e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da CONAES;
 - Avaliação-externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – ocorre por meio da utilização de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas, cuja periodicidade depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – exame nacional aplicado aos estudantes do primeiro e do último ano de cada curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. As áreas que participam do Exame são definidas anualmente pelo MEC com base em indicação da CONAES.

Cinco princípios fundamentais indicam a fundamentação conceitual, política e a justificativa operacional do SINAES:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade (compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, visto em sua relação orgânica e não de forma isolada);
- Continuidade do processo avaliativo.

O Programa de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE encontra-se em constante aperfeiçoamento, sendo caracterizado pelos princípios fundamentais do SINAES e constitui um processo de caráter diagnóstico que pretende, de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da Comunidade Acadêmica e com representação da comunidade externa, identifica as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, de maneira que seja possível valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis que, por ventura, possam ser detectadas.

Ressalta-se a importância da Continuidade e Permanência do Processo de Auto-Avaliação Institucional, para ser possível reforçar a cultura de avaliação formativa vivenciada pelo cotidiano da IES, além de fornecer olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

II. CARACTERIZAÇÃO DA UNOESTE E SUA INSERÇÃO REGIONAL

A Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE, com sede e foro na cidade de Presidente Prudente, foi reconhecida pela Portaria Ministerial ME nº 83, de 12 de fevereiro de 1987, e é regida pelos seus Estatuto e Regimento Geral. A entidade mantenedora é a Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC, entidade beneficente de assistência social, fundada em janeiro de 1972.

Seu percurso histórico demonstra um contínuo processo de mudanças em sua constituição interna, pela crescente inserção de cursos, programas e serviços a que tem se dedicado e causado importantes reflexos na comunidade acadêmica regional e estadual.

Os cursos de graduação oferecidos somam 40, incluindo as Licenciaturas, Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia:

Cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Educação Artística, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química.

Cursos de Bacharelado: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social: Jornalismo/Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Sistemas de Informação, Turismo com ênfase em Hotelaria, Zootecnia.

Cursos Superiores de Tecnologia: Desenvolvimento WEB, Design de Interiores, Gestão Comercial, Produção Fonográfica, Produção Sucroalcooleira, Radiologia, Saneamento Ambiental.

Atualmente a UNOESTE possui três cursos de mestrado recomendados pela CAPES, Mestrados em Educação, Agronomia e Ciência Animal.

Este complexo universitário conta com: Hospital Veterinário; Fazenda Experimental; Hospital Universitário; Farmácia-Escola e Farmácia Comunitária; Clínicas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia e Psicologia; um complexo de mais de 250 laboratórios específicos para os cursos das diversas áreas do conhecimento; Rede de Bibliotecas com 03 unidades nos Campi I e II; Ginásio de Esportes, Teatro 'César Cava'; Teatro de Arena 'Timochenco Wehbi'; espaços de convivência; Empresas Juniores.

A UNOESTE concentra em Presidente Prudente uma população estudantil, docente e de funcionários de aproximadamente 15 mil pessoas, aparelhando suas instalações para atendimento, não só desta clientela, como também da população em geral nas áreas de saúde, judiciária, agrária, de engenharia, educacional, psicológica e tecnológica, constituindo um pólo de atendimento e difusão do conhecimento.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

A Universidade do Oeste Paulista, mantida pela Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC, situa-se em Presidente Prudente, no Oeste do Estado de São Paulo, uma cidade com mais de 200.000 habitantes que, pela estratégica localização, constitui-se num pólo de atendimento regional, não somente do Oeste do Estado de São Paulo, mas também do Norte do Paraná e do Sul do Estado do Mato Grosso do Sul. Acrescente-se que Presidente Prudente localiza-se na região do Pontal do Paranapanema, onde se concentra grande contingente populacional em acampados (“movimento sem Terra” e outros congêneres) e núcleo de reforma agrária, gerando conseqüentemente conflitos e necessidades sociais decorrentes, levando a UNOESTE a desenvolver diversos programas de Interação (extensão), envolvendo todos os cursos de diferentes áreas, com projetos que apresentam continuidade.

Presidente Prudente é considerada uma das melhores cidades para se viver e investir. Possui uma infra-estrutura em condições de abrigar investimentos de qualquer porte. Com uma vocação para o turismo de negócios e para a agropecuária, a cidade é o berço do cavalo quarto de milha e a capital do gado nelore mocho. A região de Presidente Prudente tem destaque nacional quando o assunto é agronegócio.

Inserida neste contexto, a Universidade do Oeste Paulista, segundo afirmação da reitora, Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima, mantém o propósito: “Nosso maior desafio é fazer de cada estudante um profissional pronto para atuar com competência e senso de justiça, contribuindo para o desenvolvimento humano e material do país. Esse é um compromisso que vem se renovando ao longo de toda a nossa existência. A busca por um futuro melhor traduz o espírito da UNOESTE”.

III. PERFIL DO EGRESSO DA UNOESTE, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O perfil proposto para os egressos da UNOESTE

Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício profissional em seu campo de atuação com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético, apto a intervir positivamente nas transformações da sociedade e com capacidade para aprendizagem autônoma, dinâmica e flexível.

Competências e habilidades

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimento da vida e da experiência cotidianas para o âmbito do seu campo de atuação profissional, revelando-se profissional adaptável;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; e
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão.

IV. PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOESTE: RETROSPECTIVA

A UNOESTE vem construindo o conhecimento sobre sua realidade institucional desde o início da década passada. Já em 1993, assessores da Reitoria reuniram-se para planejar a avaliação geral das atividades da Universidade, com o propósito de definir diretrizes e criar meios de ação necessários para a efetivação de uma comunidade acadêmica atualizada, competente e apoiada em um clima organizacional harmonioso e solidário. Foi editado um documento que registra todo este trabalho, intitulado “Linhas básicas de ação da UNOESTE” e nele estão indicadas as diretrizes que deveriam nortear a política acadêmica para os anos subseqüentes (diretrizes de política acadêmica, diretrizes para a pesquisa, para a extensão, diretrizes da política de planejamento acadêmico e administrativo, diretrizes para avaliação institucional, para estrutura organizacional e acadêmica, para modernização administrativa, para ocupação e dinamização do espaço físico, diretrizes da política da informação e documentação, diretrizes da política de relações interinstitucionais, da política de comunicação social e diretrizes da política de gestão financeira e patrimonial). Este documento foi publicado pela própria UNOESTE, mas sua divulgação foi a mais ampla possível, tanto junto à comunidade acadêmica, quanto aos setores educacionais locais e regionais.

Para desenvolver estratégias que viabilizassem a operacionalização das propostas contidas neste documento, foram promovidas sessões de “Vivência Universitária”, bem como “Seminários de Sensibilização”, todos sob a responsabilidade da Assessoria da Reitoria e de integrantes do corpo docente do Programa de Mestrado em Educação da UNOESTE, ficando designado, em 1994, o Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão como órgão responsável pela avaliação institucional, tendo sido nomeada a Comissão inicial, da qual faziam parte dois consultores externos: Prof. Dr. Davi Ferreira de Barros, PHD em Administração Universitária, da UNIMEP e Prof^ª. Dr.^ª Dulce Consuelo Andreatta Whitacker, doutora em Ciências Sociais, da UNESP/Araraquara.

Paralelamente, foram realizadas palestras sobre avaliação institucional com professores especializados desta e de outras universidades, na UNOESTE.

Todos estes eventos traduzem o esforço conjunto da Reitoria e demais segmentos da instituição e deles participaram diretores, coordenadores de cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além do Reitor, Pró-Reitores e assessores, denotando um envolvimento coletivo na busca do aprimoramento de toda a Universidade.

Neste período, estava em andamento, no Brasil, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, obra conjunta do MEC-SESu e das universidades, que havia sido implantado no 2º semestre de 1993. Plenamente integrada a esta nova proposta do governo, a UNOESTE elaborou seu Projeto de Avaliação Institucional e protocolou-o no MEC-SESu para ingressar no PAIUB.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Seqüencialmente, a UNOESTE recebeu a visita da Prof^ª. Maria Dulva Dalla Costa (MEC-PAIUB) que iniciava em Presidente Prudente a disseminação do PAIUB por todo território nacional. Registrou a professora, na ocasião, o fato da UNOESTE ser a primeira universidade privada do país a aderir ao PAIUB. Posteriormente, a equipe de avaliação institucional da UNOESTE apresentou seu projeto no I Seminário de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, na UNICAMP (1997).

Continuando os trabalhos, a equipe participou do Seminário de Avaliação Institucional na UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) promovido pelo PAIUB, no segundo semestre de 1998, apresentando seu projeto de avaliação institucional.

Uma cultura favorável à efetivação do processo avaliativo já estava instalada na UNOESTE, o que, também, pode ser constatado pela criação do Núcleo de Apoio Pedagógico, em 1998, e pela composição do Comitê de Avaliação Institucional, no mesmo ano. O Núcleo, órgão auxiliar do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, foi criado pela Resolução de 03/02/1998 do Conselho Universitário - CONSU. Além de suas atribuições básicas, como coordenar as atividades de caráter pedagógico e propor e organizar programas de formação docente e discente, o Núcleo priorizou a avaliação dos cursos de graduação, a cada três anos, dentro de uma perspectiva transformadora, em termos qualitativos, já que se buscava identificar os indicadores que conduzissem à melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

As atividades do Núcleo estavam diretamente associadas ao Comitê de Avaliação Institucional, que foi composto pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 02/98, de 08/05/1998. Todo trabalho de avaliação continuou sendo acompanhado pelos dois consultores externos. A primeira avaliação dos cursos de graduação ocorreu no 2º semestre de 1998, cujos resultados refletiam pontos importantes dos cursos. Com base nestes dados, foram definidas as metas e prioridades para o triênio seguinte. Uma das medidas adotadas pelo Comitê foi a implantação dos colegiados dos cursos de graduação, como estratégia para a implementação do processos de avaliação institucional continuada. Atendendo ao Ofício nº 32/99 do Comitê, todos os diretores e coordenadores de cursos enviaram a composição de seus respectivos colegiados, sendo que alguns deles têm funcionado de maneira plenamente satisfatória.

Ainda, deve ser registrado que tem ocorrido, de forma sistemática, a avaliação de atividades dos cursos de graduação e de pós-graduação “*stricto sensu*” incluindo a auto-avaliação docente, discente, infra-estrutura e gestão. Em 2002, iniciou-se a avaliação para identificação do perfil dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da UNOESTE, sendo que a nona aplicação do instrumento ocorreu durante o mês de Março deste ano e todos os coordenadores/diretores dos cursos de graduação da UNOESTE já receberam os relatórios estatísticos conclusivos.

No segundo semestre de 2004, com a implantação do SINAES, foram definidos novos padrões de avaliação de acordo com as orientações da CONAES. Dessa forma, a UNOESTE estabeleceu uma Comissão Própria de Avaliação, quinze Grupos de Trabalho (GT's), cada qual responsável por uma dimensão considerada no processo de avaliação (as dez indicadas pela CONAES mais cinco específicas), realizou diversos encontros e reuniões com a CPA, GT's e comunidade acadêmica de

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

forma geral, definiu os instrumentos de avaliação mais adequados às especificidades da instituição, viabilizou a utilização de sistema on-line para a aplicação desses instrumentos, coleta e tratamento estatístico das informações, já que, até então, os instrumentos eram aplicados em formulários próprios e posteriormente passavam por um processo de leitura ótica, tornando o processo mais desgastante.

Atualmente, há cinco processos básicos de avaliação considerados pela CPA da UNOESTE: o perfil dos alunos ingressantes, a avaliação de docentes, o estudo de evasão de alunos, a avaliação das condições gerais (contemplando as dimensões de interesse junto aos alunos, docentes, coordenadores e diretores) e o acompanhamento de alunos egressos.

Pesquisas e avaliações específicas têm sido realizadas de acordo com as solicitações dos cursos e departamentos/setores.

Em 2006, foi encaminhado ao INEP, relatório de auto-avaliação desenvolvido no período 2004-2006, e reenviado para depósito no sistema E-MEC em 30 de abril de 2008.

V. JUSTIFICATIVA

Cumprimento da legislação: Lei nº 10.861/04 e Portaria MEC nº 2.051/04

A Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, atendendo às exigências da Lei nº 10.861, de 14/04/04 e Portaria nº 2.051, de 09/07/04, que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, propôs o Projeto de Auto-Avaliação Institucional.

A construção do projeto de auto-avaliação, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que coordena e supervisiona o processo. A CPA da Universidade do Oeste Paulista foi constituída pela Portaria nº 013, de 09 de junho de 2004, da Reitoria da UNOESTE, alterada pela portaria nº 03, de 19 de Abril de 2006, com o objetivo de atender às determinações do art. 11 da Lei nº 10.861 e do art. 7º da Portaria nº 2.051. A Comissão possui Regimento Interno que normatiza as suas atribuições, a sua composição com a participação dos segmentos docente, discente e técnico administrativo da UNOESTE e da sociedade civil organizada, e outros itens importantes ao funcionamento adequado da CPA. Este Regimento foi homologado em 17 de agosto de 2004 pelo Presidente do Conselho Universitário.

Justifica-se a opção da UNOESTE pelo desenvolvimento do Projeto de Auto-Avaliação, não só em atendimento às solicitações dos órgãos governamentais, mas por entender, conforme José Dias Sobrinho, que “Concebe-se a avaliação da educação superior como um processo sistemático e institucional que tem dois objetivos básicos: o auto-conhecimento e a formação de decisão. Estes objetivos estão voltados para a finalidade de aperfeiçoar o funcionamento e alcançar melhores resultados em sua missão institucional junto à ciência e à sociedade.” Nesse sentido, esta Instituição de Ensino Superior assume a avaliação como parte de seu cotidiano regular, buscando solidificar uma cultura institucional que reconhece a avaliação como parte da rotina acadêmica.

Claro está que a avaliação institucional não pode reduzir-se a um processo de auto-avaliação. A instituição precisa ser avaliada externamente, conforme legislação e orientações da CONAES.

Continuidade do processo de auto-avaliação em conformidade com o projeto governamental

Aproveitando a experiência da Universidade em avaliação institucional, conforme o relatado no item IV, a Comissão Própria de Avaliação sente-se segura e habilitada a desenvolver e implantar o processo de auto-avaliação institucional, conforme o proposto pela Lei nº 10.681, de 14 de abril de 2004 e a Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

A metodologia e os instrumentos já utilizados pela Universidade foram adaptados e ampliados para atender à proposta governamental de avaliação.

VI. OBJETIVOS

Geral

Elaborar um diagnóstico geral da Instituição no que se refere às suas atividades-fim e atividades-meio, seus processos e resultados, colocando em questão a missão e as finalidades da Universidade e buscando as causas dos problemas encontrados, para o planejamento de ações voltadas à propositura de soluções e, principalmente, à valorização do potencial didático-pedagógico, científico, tecnológico e de extensão da UNOESTE.

Específicos

- Sensibilizar a comunidade acadêmica, em especial, os dirigentes da Instituição, sobre o SINAES e a Auto-Avaliação Institucional, para que o processo avaliativo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Planejar e organizar as atividades do processo de auto-avaliação, estabelecendo plano de trabalho: objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Compôr grupos de trabalho, atendendo às dimensões sugeridas pela CONAES e as específicas da UNOESTE;
- Realizar estudo quali/quantitativo sobre as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (art. 3º da Lei nº 10.861/04), com base nos documentos: Diretrizes para Avaliação Institucional de Educação Superior e Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições;
- Coletar e processar informações disponibilizadas pelos órgãos pertinentes da instituição, analisando-as e interpretando-as para alimentar as dimensões que a auto-avaliação quer indagar;
- Manter e orientar a participação dos integrantes da instituição para a construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Organizar e discutir os resultados da auto-avaliação institucional com a comunidade acadêmica e promover publicações das experiências;
- Elaborar relatórios parciais e finais;
- Socializar as informações, para subsidiar a tomada de decisões na Instituição;
- Realizar reflexão sobre o processo de auto-avaliação, de grande valor para a Instituição como balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional; e
- Desenvolver um processo contínuo de auto-avaliação na UNOESTE, em ciclos bienais.

VII. DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO DA UNOESTE

Núcleo básico

A UNOESTE respeita, em seu processo de auto-avaliação institucional, o núcleo básico de todas as dimensões propostas no texto “Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação” (MEC – SINAES).

São avaliados todos os itens sugeridos pelo CONAES para as seguintes dimensões:

- A Missão da UNOESTE e seu Plano de Desenvolvimento Institucional.
- A Política da UNOESTE para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.
- UNOESTE: infra-estrutura física.
- A sustentabilidade financeira da UNOESTE.

UNOESTE: Sociedade, Ambiente e Cultura

- Critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais;
- Ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professor, estudantes e funcionários);
- Contribuição da IES à criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País;
- Atividades institucionais existentes em interação com o meio social, nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, dentre outras;
- Relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho;
- Ações existentes para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.

UNOESTE: Imagem, Diálogo e Meios de Comunicação Social

- Meios de comunicação utilizados pela IES;
- Efetividade e comprometimento da comunicação da IES com sua missão e como é manifestada;

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

- Frequência da comunicação interna da IES e canais de comunicação utilizados;
- Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

UNOESTE: Gestão de Pessoas

- Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes;
- Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Relação entre a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento com qualidade da missão institucional;
- Políticas existentes de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo;
- Integração existente entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito.

UNOESTE: Gestão Institucional

- Existência, na IES, de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;
- Existência, na IES, de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões e seu funcionamento.
- Grau de centralização ou descentralização existente na IES e sua adequação à gestão da instituição;
- Existência de sistemas de arquivo e registro eficientes para dar conta das funções da IES;
- Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros);
- Existência de órgãos colegiados, em funcionamento, permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição;
- Existência de um organograma institucional, explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de seu funcionamento e desenvolvimento de acordo com o proposto, outras funções e relações estabelecidas fora do organograma institucional.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Planejamento na UNOESTE: Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de suas

Atividades

- Incorporação do planejamento de ações para a melhoria contínua e a existência de relação entre a auto-avaliação e o planejamento;
- Existência de avaliação institucional antes da implantação do SINAES, período e seus resultados e organização;
- Participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade;
- Processo de auto-avaliação e geração de juízos críticos sobre a IES;
- Discussão dos resultados da auto-avaliação e dos relatórios com a comunidade;
- Ações de mudanças imediatas como resultado do processo de auto-avaliação.

A UNOESTE e sua Política de Atendimento a Estudantes e Egressos

- Existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- Existência de regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes;
- Detecção dos aspectos positivos e negativos no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante;
- Existência de um plano para superação;
- Existência de instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão, a informação da quantidade de bolsas e tipos;
- Existência de instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos, programas de mobilidade e intercâmbio e as normas e critérios para sua concessão.

Obs.: com relação aos egressos, o núcleo de temas opcionais será avaliado integralmente.

Itens Especiais

No que se refere aos itens especiais, serão examinados os seguintes itens:

Hospital de Ensino

Hospital Veterinário

Centro de Ciências Agrárias

Teatros

Coordenadoria de Atividades Físicas

VIII. ARTICULAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da UNOESTE, vem desenvolvendo o projeto de Auto-Avaliação Institucional que leva a UNOESTE a articular, juntamente com as finalidades propostas pelo SINAES, os princípios norteadores do seu processo de auto-conhecimento e, assim, registrar suas práticas, visando consolidar as experiências bem sucedidas, como também fortalecer as atividades necessárias à autonomia institucional em sua práxis acadêmica e administrativa, evidenciando o caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade da UNOESTE.

Como parte do processo de Auto-Avaliação Institucional ocorrido de setembro de 2006 a novembro de 2008, alunos, professores, coordenadores e diretores de cada curso de graduação da UNOESTE foram inquiridos, no 1º semestre de 2008, quanto às condições gerais de funcionamento do seu curso. Em geral, foram avaliadas as bibliotecas, laboratórios, salas de aula, condições para realização de pesquisas, atividades físicas, culturais e de extensão, funcionamento das secretarias e setores de atendimento, a imagem da instituição, o diálogo e comunicação social, as políticas de atendimento a estudantes, o projeto pedagógico do curso, o colegiado, os inter-relacionamentos e os professores no que se refere às atividades relacionadas à docência, os coordenadores e diretores, entre outros. Dessa forma, cada curso de graduação obteve um relatório de auto-avaliação, contemplando as dimensões indicadas pelo SINAES/CONAES, no qual foram destacados os potenciais e as fragilidades de seu funcionamento, subsidiando o processo contínuo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso e, conseqüentemente, do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação articulou, junto aos coordenadores de cursos de graduação, a realização on-line do “Perfil dos Alunos Ingressantes na UNOESTE”, dando continuidade ao processo iniciado em 2002, fornecendo a cada curso, indicadores sociais e econômicos dos alunos, assim como informações quanto às primeiras impressões que o curso transmite aos seus alunos e as perspectivas por elas criadas.

Foi aplicada, no período, a “Avaliação dos Docentes pelos Discentes”, a “Auto-Avaliação Docente”, a “Avaliação dos Docentes pelos Coordenadores de Cursos”, e a “Avaliação dos Coordenadores pelos Docentes”.

A UNOESTE disponibiliza em seu site um canal de relacionamento com alunos egressos, atendendo mais um dos itens propostos pela CONAES no que diz respeito à Auto-Avaliação Institucional. Cada coordenador de curso possui uma senha de acesso ao banco de dados proveniente dos respectivos alunos egressos, podendo obter informações importantes para o planejamento e constante atualização da proposta do curso.

.....
Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000
.....

Periodicamente, é realizado um estudo sobre a evasão de alunos nos cursos de graduação, que permite quantificar suas taxas, identificar os períodos de maior incidência e os principais motivos que levam os alunos a evadir.

A UNOESTE, atenta à necessidade de avaliar com democracia, fidedignidade e dinamismo, elabora os instrumentos de avaliação com a participação de todos os coordenadores de curso em reuniões junto à CPA, envia cartas ou e-mails contendo senhas anônimas para todos os alunos, professores, coordenadores e diretores, as quais permitiam acesso a instrumentos específicos que foram disponibilizados por meio eletrônico vinculado ao site da Universidade.

A análise dos resultados desse processo de avaliação possibilita aos colegiados, gestores, professores e chefes de setores, a tomada de decisões para implementação de ações de melhoria institucional.

IX. METODOLOGIA

Método Fenomenológico

A metodologia para a avaliação institucional privilegia a compreensão do significado que os processos educativo, de interações sócio-culturais e de investigação científica têm para os atores (corpos docente, discente, técnico-administrativo e de gestores), nos ambientes administrativos/acadêmicos da Universidade.

A avaliação consiste numa construção social. É na cultura que as pessoas encontram-se como atores, nela se modificam, crescem à medida que aprendem mais sobre elas próprias e sobre a comunidade. São as realidades múltiplas e não uma realidade única que interessam ao investigador qualitativo (no caso, o avaliador), como, também, o resgate do processo social geral que surge nos contextos particulares é de grande importância para gerar a descrição e a compreensão dos fenômenos.

Segundo a tradição weberiana, a investigação qualitativa consiste na compreensão interpretativa das interações humanas.

A realidade é socialmente construída e a investigação (avaliativa) necessita basear-se, então, em fundamentos teóricos e de resultados anteriores como um cenário capaz de fornecer estratégias para dirigir o estudo e fazer interpretações dos novos resultados.

Os conceitos-chave “significado”, “compreensão” e “definição da situação” associados, respectivamente, às abordagens de “processo”, “práticas” e “construção social” são as bases metodológicas escolhidas para a primeira fase deste projeto.

Portanto, nesse sentido, o projeto apresentado apoia-se em uma vertente na metodologia fenomenológica, para a investigação qualitativa que, espera-se deva ser natural, não intrusiva, nem ameaçadora.

Dentre as características eleitas para o projeto de avaliação, em um percurso de investigação fenomenológica, procurou se atentar para Bogdan & Biklen (1994), ao proporem que este tipo de investigação deve começar com o silêncio. O silêncio é uma tentativa de captar a realidade que se quer estudar. Em seguida, recomendam que a relação entre os atores deve dar-se com empatia, ênfase na confiança e igualdade, bem como o plano deve ser progressivo, flexível, geral, onde aparecerão as propostas de investigação, a determinação da amostra e qualidade dos dados (descritivos, documentos pessoais, notas de campo, discursos dos sujeitos). A análise de dados deverá ser contínua, indutiva, comparativa. As técnicas foram de observação, entrevista aberta, estudos de documentos vários e observação participante. Em outra vertente, para investigação quantitativa, recorrer-se-á à observância e aplicação de métodos e técnicas estatísticas adequados.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Design, estratégias e instrumentos de operacionalização do projeto

O Projeto edificou-se, simultaneamente, sobre três pilares: um consiste na investigação documental, outro consiste em trabalho de campo e, finalmente, outro, na construção de matriz conceitual sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A investigação documental refere-se a levantamento, análise e interpretação de todo acervo documental registrado na Instituição que seja de interesse ao Projeto de Auto-avaliação.

O trabalho de campo refere-se à interação com atores, que ocorreu através da observação, da observação participante, das entrevistas, questionários e reuniões de avaliação pelos integrantes do processo avaliativo.

A matriz conceitual foi elaborada a partir das correntes teóricas que tratam do *intermezzo* entre modernidade e pós-modernidade na cultura e educação, democracia e globalização.

Nesse processo, tem sido realizada semestralmente a avaliação intitulada “Perfil dos Alunos Ingressantes na UNOESTE”, “Avaliação de Docentes” em 2006 e 2008, e a “Avaliação das Condições Gerais dos Cursos de Graduação” realizada em 2008. As avaliações de Docentes aplicadas no segundo semestre de 2008 encontram-se em fase de processamento dos relatórios finais, que serão entregues aos gestores responsáveis em Dezembro de 2008, para análise no período de planejamento do início do ano letivo de 2009, subsidiando a proposta de ações acadêmicas.

RECURSOS

Humanos

Para execução do projeto de Auto-avaliação conta-se com:

- Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação
- Assessores acadêmicos da Reitoria
- Diretores, coordenadores e chefes dos segmentos acadêmicos, técnicos e administrativos
- Grupos de trabalho constituídos de acordo com os segmentos acadêmicos e as dimensões a serem avaliadas
- Profissional para suporte de planejamento e análise estatística

Materiais

A UNOESTE colocou à disposição dos executores do Projeto de Auto-avaliação uma sala no Campus I, além da Sala de Reuniões da Reitoria, com o mobiliário adequado ao desenvolvimento das atividades (mesa, cadeiras, armários e arquivos)

Nesse ambiente de trabalho, específico para a CPA, há computadores, impressora, pontos de rede e linha telefônica. Além das instalações e equipamentos, foi disponibilizado material de escritório e de consumo na medida das necessidades dos agentes de avaliação.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Operacionais

Atualização de licença do Software Sphinx, ferramenta de suporte à pesquisa e análise de dados;

Microsoft Office (2000)

Cursos de capacitação/aperfeiçoamento

Desenvolvimento de ferramenta on-line para aplicação de questionários

Aluguel do sistema QuestionPro de aplicação de questionário on-line

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

X. CRONOGRAMA

*Ver Anexo A

XI. PROCEDIMENTOS DE COLETA, ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Procedimento de Coleta

Para a aplicação dos instrumentos de avaliação, a CPA tem adotado a utilização de um sistema on-line de aplicação de questionários, via utilização de formulários eletrônicos.

Em geral, os acessos ao sistema on-line de preenchimento dos questionários ocorrem sem a identificação dos respondentes, aumentando-se o nível de fidedignidade das respostas dos atores envolvidos. Nesses casos, são geradas senhas distintas para cada indivíduo do público alvo da avaliação, permitindo apenas uma participação de cada respondente em cada avaliação. Cada senha é impressa em um envelope que também contém uma breve carta com explicação sobre os objetivos, procedimentos, prazos e endereço eletrônico de acesso ao respectivo instrumento de avaliação. Estes envelopes são devidamente lacrados e separados em grupos de acordo com os cursos aos quais, posteriormente, são encaminhados. Cada diretor/coordenador de curso de graduação recebe uma carta com explicações sobre a avaliação em andamento e orientações sobre os procedimentos a serem adotados para a entrega dos envelopes que fica sob responsabilidade do mesmo. Daí então, cada diretor/coordenador encaminha-se às salas de aula do respectivo curso, explica sobre os objetivos e procedimentos da avaliação e entrega, aleatoriamente, os envelopes aos alunos.

Geralmente, os alunos são orientados a utilizar os laboratórios de informática da UNOESTE, porém, por tratar-se de um sistema acessível via internet, é possível a participação dos mesmos a partir de outros pontos de acesso à Web, até mesmo de seus computadores pessoais, em casa.

Ao acessar o endereço eletrônico indicado no envelope, os participantes inserem a senha anônima de avaliação e preenchem o instrumento de auto-avaliação institucional. Após o término do preenchimento, o sistema exibe uma mensagem de agradecimento e informa ao aluno que o questionário foi preenchido e enviado com sucesso.

Alguns coordenadores/diretores de cursos de graduação solicitam que os alunos imprimam o comprovante emitido pelo sistema ao final de cada participação na avaliação. Mediante essa comprovação são atribuídas horas de atividades complementares aos alunos participantes, cuja quantidade é definida pela coordenação/direção do respectivo curso.

Para as participações dos docentes são adotados, basicamente, os mesmos procedimentos, porém nem sempre é possível manter o anonimato de suas respostas, uma vez que os mesmos são inquiridos quanto à percepção da necessidade de capacitação pedagógica, possibilitando que a CPA articule os resultados dessas avaliações junto ao Núcleo de Pedagogia Universitária,

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

indicando as solicitações individuais de cada professor, além dos resultados gerais de cada curso e institucionais.

Quando os docentes avaliam as coordenações dos cursos nos quais lecionam, a CPA assegura-lhes que os resultados serão entregues aos coordenadores apenas em quantidades gerais de respostas, ou seja, os coordenadores não tem acesso às respostas individuais dos docentes nessa avaliação.

A participação de coordenadores nos processos de avaliação, quando se faz necessária a coleta de informações via aplicação de questionários, ocorre com a identificação dos mesmos, pois é necessário identificar os cursos dos quais surgiram demandas, solicitações e reclamações, entre outros.

Organização das Informações

A aplicação dos instrumentos de avaliação por meio eletrônico, on-line, facilita o processo de organização das respostas obtidas, fazendo com que a exportação desses resultados para a ferramenta de análise e elaboração de relatórios seja praticamente instantânea.

Divulgação dos Resultados

Com os procedimentos on-line de aplicação de questionários, gestores, professores e chefes de setores recebem os resultados das avaliações em tempo hábil para providenciar ações de acordo com as fragilidades detectadas.

Dentro das dimensões que compõem o Processo de Auto-Avaliação da UNOESTE, são elaborados relatórios individuais por curso e por setor, considerando as respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os respectivos relatórios individuais e os gerais (por área ou toda UNOESTE) são encaminhados a todos coordenadores, diretores e chefes de setores para apreciação, sugestões e tomada de decisões no ambiente de sua responsabilidade.

Para a entrega desses relatórios, geralmente, são realizadas reuniões com os responsáveis, reforçando o sentido e importância da Auto-Avaliação Institucional e passadas orientações para leitura, análise e discussão dos resultados, bem como de sua utilização para apoio na gestão do curso/setor. Mensagens eletrônicas também são encaminhadas aos coordenadores de cursos de graduação e chefes de setores com orientações sobre a utilização dos resultados do processo.

Os chefes responsáveis por: Departamento de Web, Laboratórios de Informática, Laboratórios gerais, Atividades Físicas, Atividades Culturais, Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria Acadêmica, Comunicação e Marketing, Recursos Humanos, CAA e Tesouraria, recebem relatórios específicos com as informações pertinentes a seus setores, subsidiando reuniões com discussões e debates entre os envolvidos em cada setor, favorecendo a tomada de decisões visando a constante melhoria na qualidade dos serviços oferecidos.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Cada coordenador de curso de graduação recebe um documento no qual envia para a CPA informações quanto à divulgação dos resultados da pesquisa junto ao corpo docente, inclusive o colegiado de curso, a quantidade de participantes, mecanismos de acesso ao questionário na internet, utilização de laboratórios de informática para o preenchimento do questionário e também quanto à leitura e interpretação dos relatórios encaminhados, incluindo ainda indicações de ações prioritárias para o constante aperfeiçoamento do curso, frente aos resultados da avaliação referida. A CPA, por sua vez, analisa os comentários enviados pelos coordenadores de curso e chefes de setores e elabora planos de ação.

Foram criadas páginas eletrônicas e disponibilizadas no endereço www.unoeste.br/cpa para disponibilizar informações sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação, tais como os objetivos principais, funcionamento do processo de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE, como ocorre o uso dos resultados desse processo, os motivos pelos quais existe a CPA, sua composição, a socialização que a CPA faz dos procedimentos que utiliza para participação dos alunos no processo e a divulgação de seus resultados, o cronograma de avaliações previstas e algumas ações que tem ocorrido em função dos resultados dos processo coordenados pela CPA. Está também à disposição da comunidade, o endereço de e-mail cpa@unoeste.br.

Apresentações em Eventos Científicos

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE, bem como seu desenvolvimento e resultados foram parcialmente apresentado no “XIII - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino” que ocorreu entre 23 e 26 de Abril de 2006 na Universidade Federal de Pernambuco, na cidade do Recife-PE, em um trabalho com abordagem quali/quantitativa da prática docente em sala de aula, intitulado: “AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE PELO ALUNO: PREVALÊNCIAS, RELAÇÕES E CORRELAÇÕES”, realizado a partir da coleta dos dados durante a aplicação do instrumento geral, cujo resumo segue:

“Avaliar, periodicamente, tem sido uma preocupação constante em organizações das diversas áreas. Diferentes processos de pesquisa e avaliação são comumente utilizados com a finalidade de verificar o grau de aprovação pela clientela quanto aos serviços prestados. No entanto, vários desses procedimentos abordam satisfatoriamente as especificidades e aspectos práticos envolvidos no âmbito educacional. Para isso, são necessários estudos visando à determinação de índices de qualidade, nos diversos ambientes da instituição, que respeitem as peculiaridades da área educacional. Neste trabalho, apresentamos uma análise sob parte do instrumento de auto-avaliação institucional, a “Avaliação de Docentes pelos Discentes”. Trata-se de um estudo que visa diagnosticar o comportamento dos professores da instituição em estudo, bem como desenvolver um instrumento eficiente para verificar se as atitudes pertinentes à sala de aula condizem com o padrão desejado, traçando um quadro das expectativas do corpo discente em relação ao corpo docente para que o resultado final seja a convergência entre a satisfação dos alunos e o atendimento às expectativas dos planos pedagógicos dos cursos. Foram consideradas as respostas de 2069 discentes de graduação ao instrumento de Auto-Avaliação Institucional do 2º Semestre de 2005, da Universidade do Oeste Paulista.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

A exposição dos resultados por meios de Gráficos e tabelas combinados com análises estatísticas avançadas auxiliam na interpretação dos resultados e levam a conclusões satisfatórias, no que diz respeito às variáveis, que de acordo com os alunos, são as mais importantes no processo ensino e aprendizagem, bem como a maneira como os alunos relacionam essas variáveis e suas importâncias.”

Consta ainda, nas propostas de divulgação dos procedimentos e resultados do Processo de Auto-Avaliação da UNOESTE, participação no 7º *International Conference on Teaching Statistics*, com a apresentação de dois trabalhos relacionados às atividades da CPA, “SELF ASSESSMENT PROCEDURES AT THE UNOESTE UNIVERSITY” e “RETENTION OF STUDENTS IN UPPER EDUCATION INSTITUTIONS: A STATISTICAL APPROACH”, cujos resumos seguem, respectivamente:

“The National Evaluation System of Upper Education Institutions (SINAES) is the new instrument for the upper education institutions evaluation used by the MEC/Inep, agency that regulates the functioning norms of undergraduate courses in Brazil. One of the stages in this process consists, mainly in the auto-evaluation made for a proper commission composed for representatives of diverse segments of the Institution and the society. The auto-evaluation has as principal objective, to verify if the education conditions offered by the institution are in accordance with the official proposals of the course. We present in this work the procedures to collect information about the university from the students and the methods of statistical analysis more adjusted to each dimension evaluated in the University. The application of the questionnaires in Web and the anonymous access of the students had increased the answers trustworthiness.”

“The higher education institutions have interest in attract news students and retain those that already registered. Political, economic, social factors and, mainly, increasing offer of courses by new institutions has caused instability in the sector, and thus inferring the important variables that affect the undergraduate courses structure and sustentation is becoming more difficult. Some studies inserted in this context, consist of obtaining estimates for the quantity of students in each term, finding the probability of retention and its relationship with the value of the course monthly cost. In this work we base on a modified Kaplan-Meier survival function to present the construction of confidence intervals for the cumulative average number of students in each term of the course and to estimate the probabilities of permanence in each semester. We also determine the expected permanence time and the life-time value of students in the course.”

O projeto de Auto-Avaliação Institucional também foi apresentado na *Conference on Computer Science and Information Systems*, organizado pela IADIS (*International Association for Development of the Information Society*) em Julho de 2007 na cidade de Lisboa, Portugal, com o título: “ON-LINE ASSESSMENT PROCEDURES AT UNIVERSITY OF SÃO PAULO WESTERN – UNOESTE” enfatizando-se a sistematização dos procedimentos de Avaliação Institucional desenvolvidos e utilizados na UNOESTE. Segue o resumo:

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

“Nowadays, in Brazil, the graduate educational institutions have been working on teaching methods, materials and institutional conditions assessments. This is part of an assessment program imposed by the Ministry of Education and Culture and National Institute of Studies and Educational Research “Anísio Teixeira” (MEC/INEP). Educational institutions need to report to MEC/INEP the student’s, professor’s and staff’s satisfaction about teaching conditions and general institutional environment. The items included in this process are previously defined by MEC/INEP who periodically supervises this assessment development. However, the educational institutions inquire their students, professors and staff about the items indicated by MEC/INEP and come to think about “how much better this process could be if an on-line assessment process were implemented?”. The UNOESTE has discussed this topic and created on-line proceedings to MEC/INEP required assessments. The on-line system is used to collect data from students, professors and staff and to prepare statistical reports, which are on-line disposed for institutional administration and coordinators of graduate courses. The whole on-line process is linked to the academic system and on-line learning tools and is presented in this paper.”

Além disso, foram publicados alguns trabalhos relacionados ao processo de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE nos ENEPE's (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNOESTE) de 2004 a 2008.

XII. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE QUANTITATIVA

Durante a coleta de informações, por meio da aplicação dos instrumentos de pesquisa, formulados pela CPA junto aos Coordenadores de curso, não são considerados procedimentos de amostragem. Isto para fortalecer os princípios democráticos diante da cultura avaliativa pela comunidade acadêmica. Dessa forma, geralmente, os respondentes receberam cartas contendo instruções e senhas anônimas para acesso aos instrumentos de pesquisa on-line.

Para organizar os resultados provenientes do processo, são construídas tabelas e gráficos ilustrativos. Algumas tabelas cruzadas são utilizadas para comparar diferentes indicadores e suas categorias. Em ambas situações, são considerados testes estatísticos de significância para diferenças entre médias e proporções, bem como procedimento de comparação múltipla por meio da Análise de Variância. Foram considerados ainda, Testes de Aderência às condições de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) para as variáveis contínuas, transformações logarítmicas e/ou quadráticas quando necessário e Teste Kolmogorov-Smirnov também para medir o grau de concordância entre a distribuição acumulada de valores observados da amostra com os dados teoricamente esperados. Tem-se utilizado o nível de 5% de significância na realização dos testes estatísticos. Algumas comparações múltiplas foram realizadas com a utilização de Análise de Correlação e Modelos de Regressão, Análises em Componentes Principais e Análises de Correspondências Múltiplas, devido à natureza de alguns indicadores. Nesta etapa, foram utilizados os softwares: Sphinx – Software de Pesquisa e Análise de Dados, BioEstat 5.0 – Software de Aplicações Estatísticas e o Microsoft Excel.

XII. INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Em função dos resultados obtidos nos processos de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE, destacamos algumas ações realizadas para a melhoria das condições institucionais:

1. Melhoria na infra-estrutura física:
 - Atuação de um comitê gestor do espaço físico do Campus II, para reestruturação e melhor adequação dos espaços;
 - Início da construção do Centro Poliesportivo no Campus II;
 - Ampliação do estacionamento do Campus II;
 - Adequação de diferentes espaços da Universidade para acessibilidade de portadores de necessidades especiais;
 - Adequação de espaços de clínicas e laboratórios para atendimento do corpo docente e discente dos cursos;
 - Ampliação da climatização das salas de aula do Campus I e II;
 - Nova sala de multimídia no Campus II;

2. Renovação, ampliação e manutenção do parque computacional:
 - Ampliação do número de microcomputadores: em 2007, 331 pontos foram atendidos da seguinte forma: 188 microcomputadores, 103 microcomputadores remanejados e 40 memórias de 256 Mb;
 - Atualização dos serviços oferecidos via internet:
 - Servidor de Web1 (sites e aplicações da UNOESTE, UNOESTE Saúde, Hospital Universitário, Projeto Qualis, Colégio UNOESTE, Pela Vida);
 - Servidor de Web2 (Aprender UNOESTE, Revistas da Pós-Graduação, Biblioteca Digital, Fórum, Chat);
 - Servidor de e-mail (serviços de e-mail para a UNOESTE, UNOESTE Saúde, HU e Colégio UNOESTE);
 - Servidor de Arquivos (aumento na capacidade de armazenar arquivos institucionais na rede);
 - Servidor de BD1 (Banco de Dados UNOESTE);
 - Servidor de BD2 (Banco de Dados HU);
 - Upgrade no link de acesso à Internet: de 6 Mbps para 12 Mbps;
 - Projeto Rede Wireless UNOESTE – em fase de aprovação;
 - Acesso aos sistemas de informação em rede integrando novas tecnologias;

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

3. Avaliação Institucional:

- Garantia de regularidade, avaliação *on line*, socialização ampla dos resultados, Fórum de Auto-Avaliação Institucional;
- Atuação de um Estatístico para o tratamento dos dados obtidos nas avaliações aplicadas;
- Estudo do Índice de Evasão e acompanhamento dos egressos da Instituição.

4. Transformação do Núcleo de Apoio Pedagógico em Núcleo de Pedagogia Universitária.

5. Reforço na atuação dos colegiados de curso com participação efetiva do corpo técnico administrativo, docente e discente nas decisões colegiadas.

6. Acompanhamento orçamentário dos cursos da Universidade.

7. Intensificação de convênios e parcerias com outras Universidades e Institutos de Ensino e Pesquisa.

8. Reestruturação do setor de recursos humanos com ações de capacitação em serviço do pessoal técnico-administrativo, com o propósito de melhoria no atendimento à comunidade acadêmica e público em geral.

9. Ampliação da política de Fomento Externo - aumento crescente de projetos financiados com recursos da FAPESP e de programas especiais de pesquisa e outras agências de fomento públicas e privadas.

10. Transformação do PEP-Programa Especial de Pesquisa em PEIC-Programa Especial de Iniciação Científica.

11. Manutenção contínua do diálogo entre a universidade e a sociedade recebendo as demandas desta e conferindo-lhes um tratamento acadêmico;

12. Intensificação da interação da instituição com o Estado, Prefeituras e órgãos públicos e privados através de convênios e parcerias.

13. Intensificação na articulação da Instituição com a educação básica através participação em programas da Secretaria de Estado da Educação.

- Teia do Saber;
- EJA-Educação de Jovens e Adultos;
- PAI-Programa de Alfabetização e Inclusão.

14. Busca permanente de atualização e reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

15. Acompanhamento, verificação e avaliação dos alunos que participam do ENADE, bem como dos cursos.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

16. Solicitação de credenciamento da Instituição para o Ensino a Distância e cursos fora de sede.

17. Rede de Bibliotecas.

- Ampliação do acervo de livros e periódicos da Biblioteca com aquisição, em 2007, de 769 diferentes títulos, para complementar as aquisições anteriores, tendo em vista solicitação de alunos e docente nas avaliações de cursos;
- Implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD;
- Reativação do acordo de cooperação com a Rede Bibliodata;
- Publicação pela equipe de bibliotecários de referência da Rede de Bibliotecas do “Manual para Orientação Bibliográfica e Normalização de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da UNOESTE”, 1ª edição *on line* em 2006, disponível no site da UNOESTE;
- Aquisição de duas bases de dados da EBSCO, em julho de 2008: a Academic Search Premier e a MEDLINE Full Text.

18. Revisão do Projeto Pedagógico Institucional, a partir dos resultados da avaliação Institucional.

19. Releitura do Plano de Desenvolvimento Institucional (2002-2007) considerando-se as aproximações e correções necessárias indicadas pela Avaliação Institucional, propondo-se, a partir delas, metas e ações para o Plano de Desenvolvimento Institucional do período de 2008 a 2012.

XII. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PREVISTOS NO PDI 2008-2012

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Unoeste, fruto de ampla discussão acadêmica, propõe objetivos, metas e ações institucionais para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Gestão, a Responsabilidade Social e a Avaliação.

Essa discussão tomou como ponto de partida as potencialidades e as fragilidades apontadas pelo processo de avaliação institucional (interna e externa) desenvolvido, analisando criticamente o caminho que a Universidade percorreu no último quinquênio, com sinalização do que foi alcançado e o que precisa melhorar. Essa dinâmica possibilitou a reestruturação do perfil institucional, incluído aí, para o que importa a este relatório, a dimensão relativa à avaliação institucional, ficando assim proposto:

OBJETIVO: Assegurar a continuidade do processo de Avaliação Institucional gerando subsídios para o planejamento e gestão institucionais.

META 1. Avaliação para planejamento, implementação e gestão de ações pedagógicas e administrativas capazes da elevação dos padrões de qualidade do ensino, pesquisa e extensão e de suas articulações.

AÇÕES:

- Reforçar, pela gestão institucional, a articulação já existente entre os processos de Avaliação institucional: Auto-Avaliação e Avaliação Externa, a partir 2008;
- Promover, sempre que necessário, a readequação das ações pedagógicas e administrativas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional-PPI e Projeto Pedagógico de Cursos, a partir da análise crítica de resultados da auto-avaliação e avaliações externas realizadas pelo MEC;
- Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação da pertinência da instalação e/ou manutenção de cursos, considerando-se, dentre outros, a demanda locorregional, público alvo, expectativas do mercado de trabalho e condições institucionais;
- Reformular em 2008, pela CPA, o sistema on-line de acompanhamento dos alunos egressos e determinação de mecanismos de incentivo aos mesmos para aumentar o número de informações na base de dados de cada curso para subsidiar ações pertinentes.

META 2. Garantia das condições necessárias para a continuidade da atuação da CPA.

AÇÕES:

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

- Atualizar, regularmente, pela gestão institucional, a rede de apoio à CPA no que tange aos recursos humanos e infra-estrutura, dinamizando sua atuação;
- Manter e fortalecer o funcionamento da CPA dentro das orientações previstas no seu regimento interno e na legislação própria do Ministério da Educação.

META 3. Intensificação da atuação da CPA existente, subsidiando a execução de inovações e do Fórum permanente de Auto-Avaliação Institucional.

AÇÕES:

- Assegurar, pela CPA, cronograma semestral dos procedimentos de auto-avaliação, abrangendo todos os itens do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, estabelecendo-se assim, ciclos de auto-avaliação institucional;
- Realizar, por convocação da CPA, reuniões sempre após a divulgação de resultados das avaliações externas, para análise comparativa com a auto-avaliação institucional, como subsídio para ações pertinentes;
- Aperfeiçoar os mecanismos de garantia da retro-alimentação do processo de auto-avaliação por meio da interação da CPA com a comunidade acadêmica;
- Desenvolver, por meio da CPA, a estrutura para a viabilização do Fórum permanente de auto-avaliação institucional, possibilitando a divulgação dos resultados, também em tempo real, e a discussão dos mesmos por representantes da comunidade acadêmica;
- Definir, através da CPA, periodicidade para a realização do Fórum de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE;
- Incluir, através da CPA, cronograma de auto-avaliação no calendário acadêmico anual.

META 4. Desenvolvimento de estratégias e políticas de acompanhamento de informações e investigação quanto às causas de evasão.

AÇÕES:

- Implementar os mecanismos presenciais e virtuais de interação entre coordenações de cursos, secretarias e CPA para a coleta das informações, qualificando os evadidos, até 2009;
- Reforçar, pela CPA, canais de comunicação com cursos e setores para subsidiar a implementação de ações direcionadas às principais causas de evasão detectadas;
- Aperfeiçoar, pela CPA, os procedimentos de análise quantitativa dos índices de evasão institucionais, pontuados por curso, até 2010;

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

- Manter e aperfeiçoar a realização, pela CPA, de estudo de mapeamento de risco de evasão nos períodos de cada curso, bem como levantamento das suas principais causas.

META 5. Expansão da publicização dos resultados dos processos de avaliação institucional.

AÇÕES:

- Implementar, pela CPA, no início de 2008, a página eletrônica (www.UNOESTE.br/avaliacao) sobre o processo de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE, devidamente estruturada para divulgação de documentos oficiais do processo, informativos sobre a CPA e SINAES, comunicados gerais, estudos científicos e resultados provenientes das avaliações realizadas no processo. Os níveis de acesso ao conteúdo de tal página serão determinados pela CPA juntamente com as Pró-Reitorias, em função da hierarquia estabelecida na comunidade acadêmica e a usabilidade dos resultados das avaliações;
- Continuar a elaboração de comunicados periódicos, sobre os processos e resultados das avaliações, por meio de material impresso e on-line.

META 6. Elaboração de planejamento para realização de meta-avaliação.

AÇÕES:

- Até 2009, organizar e analisar os resultados disponibilizados nos pareceres dos avaliadores externos (MEC/INEP), bem como solicitar a diretores, coordenadores e chefes de departamentos/setores, o preenchimento de formulário específico, visando coletar informações sobre cada avaliação e a utilização de seus resultados, possibilitando, assim, estudos de investigação da adequação dos procedimentos das avaliações realizadas, diante dos pareceres dos avaliadores externos e dos formulários informativos preenchidos por diretores, coordenadores e chefes de departamentos/setores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação pelo qual passa a UNOESTE demonstra que sua responsabilidade social em seus diferentes níveis de ações está alicerçada nos princípios do conhecimento, da democracia e da co-responsabilidade.

O processo de auto-avaliação tem levado à reconceptualização da missão, dos objetivos, do estatuto e normas, com o fortalecimento e integração de sua estrutura organizacional, intensificando a gestão participativa, sem perder a sua unidade.

Os resultados dos processos de Auto-Avaliação Institucional, citados neste Relatório, devidamente tabulados e tratados estatisticamente e seus diagnósticos estão disponíveis na Intranet da UNOESTE e à disposição para consulta de avaliadores externos do Ministério da Educação.

A UNOESTE, através de seus gestores, tem apoiado o desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação, na continuidade dos processos de avaliação com a perspectiva de melhoria institucional.

Comissão Própria de Avaliação da UNOESTE

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

PRESIDENTE PRUDENTE, 27 DE NOVEMBRO DE 2008

Coordenadora da CPA:

Aparecida Darcy Alessi Delfim

Membros da CPA:

*Aparecida Darcy Alessi Delfim **

Lucimara Carvalho de Andrade Sanches

Luis do Nascimento Ortega

Maria Angelina Cardozo Silva

Maria de Lourdes Zizi Trevizan Perez

Moacir Del Trejo

Alba Regina Azevedo Arana

Aliete Maria Gianelli Sylla

Lucia Maria Gomes Correa Ferri

Rodrigo Faria

Claudio Roberto Batista

Tani Nice Schiavo de Souza Moraes

Wagner Luiz Pense

Jerson Valdemar de Melaré Belaz

Maria Rosa dos Santos Malamão

ANEXO A

CRONOGRAMA 2006-2008

	2006				2007												2008											
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
Renomeação da Comissão Própria de Avaliação																												
Reuniões com os membros da CPA																												
Perfil dos Alunos Ingressantes																												
Relatório de Planejamento e Ações nos Cursos de Graduação diante dos resultados do Perfil dos Ingressantes																												
Sensibilização e divulgação de resultados junto à comunidade acadêmica																												
Avaliação dos Docentes/ Disciplinas e Coordenações pelos Discentes																												
Auto-Avaliação e Avaliação das Coordenações pelos Docentes																												
Avaliação das Condições Gerais dos Cursos de Graduação pelos Discentes																												
Avaliação dos Docentes pelas Coordenações																												
Pesquisa sobre o Perfil dos Professores Pesquisadores na Unoeste																												
Uso das informações dos processos de Auto-Avaliação Institucional na Elaboração do PDI e PPI com vigência no período 2008-2012																												
Início da Meta-Avaliação																												
Envio do Relatório Final ao MEC																												